



NOTA AOS BRASILEIROS

Pediatras defendem a importância do aleitamento materno

A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) reitera a importância de que as mulheres e as famílias sigam a recomendação de se oferecer aleitamento materno, de modo exclusivo, aos bebês até os seis meses de idade e complementado até dois anos ou mais.

Importantes estudos internacionais realizados ao longo das últimas quatro décadas trazem evidências concretas de que a amamentação oferece benefícios significativos para a saúde das crianças, com impacto no seu desenvolvimento físico e emocional e no reforço à prevenção de doenças.

No entendimento da SBP, qualquer recomendação para introduzir precocemente alimentação complementar para melhorar o padrão de sono das crianças deve ser avaliada com critério, levando-se em consideração riscos e benefícios.

Assim, a SBP ressalta que esse trabalho desenvolvido no Reino Unido não deve ser adotado como parâmetro definitivo, devendo ser objeto de novas pesquisas sobre o assunto.

Diante disso, as mães devem continuar a oferecer o leite materno aos seus filhos, lembrando que essa prática ajuda reduzir em cerca de 12% o número de mortes em crianças menores de cinco anos de idade a cada ano, ou cerca de 820 mil mortes em países de média e baixa renda.

A SBP lembra, ainda, que a introdução precoce de alimentos é tema polêmico, que exige cautela redobrada, até porque significa ganhos vultosos para empresários. De acordo com estimativas, essa indústria movimenta em torno de US\$ 70 bilhões no mundo, com crescimento estimado para este ano de 4%, principalmente pelo aumento das vendas nos países em desenvolvimento, como o Brasil.

Rio de Janeiro (RJ), 13 de julho de 2018.